

AVALIAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO DA ODONTOLOGIA ATRAVÉS DE RODA DE CONVERSA ENTRE PROFISSIONAIS E DISCENTES

Lena Heloyse dos Santos Guimarães¹; Liliane Silva do Nascimento²; Victória dos Santos Borges³; Izabelly Christini Andre Nazareth⁴

¹Graduando em Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Doutorado em Saúde Pública, UFPA;

³Graduando em Odontologia, UFPA;

⁴Graduando em Odontologia, UFPA

leheloyse@hotmail.com

Introdução: A atuação profissional no mercado de trabalho para a odontologia relaciona-se com aspectos associados ao número de cirurgiões-dentistas formados por ano, satisfação profissional e tendências de fundo capital e social. Nota-se constantes mudanças na dinâmica do mercado odontológico nas últimas décadas, este fato implica diretamente no tipo de profissional atuante tanto no setor público quanto privado (1). O atual perfil de cirurgiões dentistas brasileiros revela uma feminização da profissão, com a atuação autônoma e concentrados em grandes centros urbanos (2). Uma nova vertente vivenciada na prática odontológica é a tendência do desejo de profissionais em trabalhar no serviço público, diferentemente do padrão constatado ao longo dos últimos anos em que havia uma priorização pelos cirurgiões-dentistas em exercer atividades na esfera privada. Nessa perspectiva, nota-se um novo olhar para a atenção em saúde bucal, devido a dinâmica de funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que requer um profissional que exerça além da execução técnica de procedimentos como também tenha uma perspectiva social e coletiva (3). Com o aumento do número de faculdades de odontologia e conseqüentemente o maior número de dentistas em atividade, nota-se uma grande procura por cursos de atualização e programas de pós-graduação, como meio de busca por novos conhecimentos para a inserção profissional (2). Nesse contexto, a realização de estudos dirigidos no âmbito acadêmico com temas de abrangência profissional, proporciona a compreensão referente ao campo de trabalho e de formação (1). O PETGRADUASUS, se propõe a rever o processo de formação para o SUS em odontologia, assim, o grupo elegeu a estratégia de alta abrangência dentro do curso de graduação, através de atividade de grupo, modalidade rodas de conversa, pois possibilita uma ação facilitadora de expressão individual e também coletiva, que atua como uma ferramenta facilitadora para um diálogo entre dois grupos (4). Nesse cenário, a discussão aberta e conduzida por moderador dentro do ambiente acadêmico fomenta a discussão sobre a formação e o mercado de trabalho. **Objetivos:** Relatar a experiência da realização de roda de conversa sobre a relação entre a formação acadêmica e a inserção no mercado de trabalho para recém-formados em odontologia. **Descrição da Experiência:** Relato do desenvolvimento de roda de conversa com o tema “ Me formei e agora? Primeiros passos da profissão”, que foi realizada no auditório da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) com duração de 5 (cinco) horas. Apresentou a finalidade de proporcionar um diálogo aberto entre profissionais e acadêmicos sobre as perspectivas atuais relacionadas a inserção no mercado de trabalho para recém-formados. Como também identificar os impactos que as participações em projetos extracurriculares causam para a entrada no mercado odontológico. Para esta atividade estiveram presentes 10 profissionais com tempo de formação entre 6 meses e 10 anos para relatar a experiência com o início da profissão para um público de 50 acadêmicos de odontologia. Além de 2 tutoras do grupo PET GRADUASUS ODONTOLOGIA que participaram como mediadoras da atividade. A roda de conversa foi desenvolvida em dois momentos. Inicialmente os profissionais convidados pelo grupo organizador relataram suas

experiências de inserção no mercado de trabalho, apresentando as facilidades e dificuldades encontradas. Foi abordado também a relação entre os projetos desenvolvidos enquanto acadêmicos e os benefícios que esta participação proporcionou para eles como profissionais. Nesta etapa da atividade os dentistas também puderam falar sobre a possibilidade de inserção em programas de residências e mestrado, um caminho que é muito procurado por recém-formados. No segundo momento os discentes fizeram perguntas sobre o assunto proposto e decorreu-se uma discussão em relação a quais os primeiros passos que um recém-formado pode optar por percorrer ao final da graduação. Além disso, foram abordados nesta fase o perfil profissional de cirurgiões-dentistas formados em instituição pública e os impactos que isto causa no início da vida profissional. Ao final da atividade foi possível identificar que diversas experiências, dúvidas e pensamentos puderam ser compartilhados e esclarecidos neste diálogo entre os profissionais e estudantes. **Resultados:** Identificou-se grande interesse dos acadêmicos pelo tema proposto por meio de perguntas que foram feitas durante a etapa de discussão. A integração entre a comunidade acadêmica e os profissionais convidados para discutir sobre um tema que causa diversas dúvidas para os alunos, foi um fato muito positivo tendo em vista a agregação de novos conhecimentos. Foi estimulado e enfatizado durante o desenvolvimento da atividade a importância da participação acadêmica em projetos de extensão, monitoria e pesquisa com destaque para as consequências favoráveis que esta atuação causa. Além da possibilidade da propagação de conhecimento sobre os diversos caminhos que podem ser percorridos ao final da graduação e a afirmação do papel social que os profissionais formados pela UFPA possuem para a saúde pública. Esta possibilidade de abrir um espaço para troca de experiências entre os acadêmicos de vários semestres do curso de odontologia e os profissionais por meio de atividades de roda de conversa são muito importantes na formação acadêmica dos futuros profissionais da área odontológica. **Conclusão ou Considerações Finais:** Por meio desta experiência nota-se a importância da realização de atividades de roda de conversa dentro do âmbito acadêmico para a discussão de temas pertinentes a formação profissional. Sugere-se que seja considerada como atividade regular e incluída no histórico de formação do acadêmico. Atividades complementares a formação proporcionam espaços para compartilhar ideias, conhecimentos, experiências e perspectivas aos futuros profissionais de Odontologia.

Descritores: Educação superior, Odontologia, Mercado de trabalho.

Referências:

1. Ferreira NDP, Ferreira ADP, Freire MCM. Mercado de trabalho na Odontologia: contextualização e perspectivas. Rev Odontol UNESP. 2013 July-Aug; 42(4): 304-9.
2. Moysés SJ. Políticas de saúde e formação de recursos humanos em odontologia. Rev ABENO. 2004;4(1):30-7.
3. Pinheiro VC, Menezes LMB, Aguiar ASW. Inserção dos egressos do curso de odontologia no mercado de trabalho. Rev Gaúcha odontol. 2011; 59(2):277-83.
4. Lacerda ABM, Soares VMN, Gonçalves CGO. Oficinas educativas como estratégia de promoção da saúde auditiva do adolescente: estudo exploratório. ACR. 2013;18(2):85-92.
5. Carvalho DR, Carvalho ACP, Sampaio H. Motivações e expectativas para o curso e para o exercício da Odontologia. Rev Assoc Paul Cir Dent. 1997;51(4):345-9.